

FORÇAS BLINDADAS



Fotomontagem: STen Bastos/CCOMSEx

2.1.3.1 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO FORÇAS BLINDADAS - PRG EE F BLD

O Programa Estratégico do Exército Forças Blindadas tem a finalidade de contribuir para a transformação das Brigadas Blindadas e Mecanizadas do Exército Brasileiro, com a obtenção coordenada de meios blindados de combate sobre rodas e sobre lagartas, impulsionando a Base Industrial de Defesa Brasileira pela aquisição de Sistemas e Materiais de Emprego Militar.

No escopo desse Programa, encontra-se a Nova Família de Blindados sobre Rodas (NFBR) composta por viaturas blindadas leves 4X4, viaturas blindadas médias 6X6 e 8X8, viatura obuseiro autopropulsada sobre rodas 155 mm e a modernização do CASCABEL. Além disso, a modernização do Blindado sobre Lagartas LEOPARD 1A5 BR e a aquisição de novas viaturas blindadas de combate sobre lagartas, integradas aos Sistemas de Armas, os Sistemas de Proteção e os Sistemas de Comando e Controle.

O Programa é composto, ainda, pelos projetos de pesquisa e desenvolvimento de material de emprego militar, bem como por ações complementares, infraestrutura e preparo, adequando as organizações militares para o recebimento dos novos materiais de emprego militar e contribuindo para a formação de operadores e mecânicos.

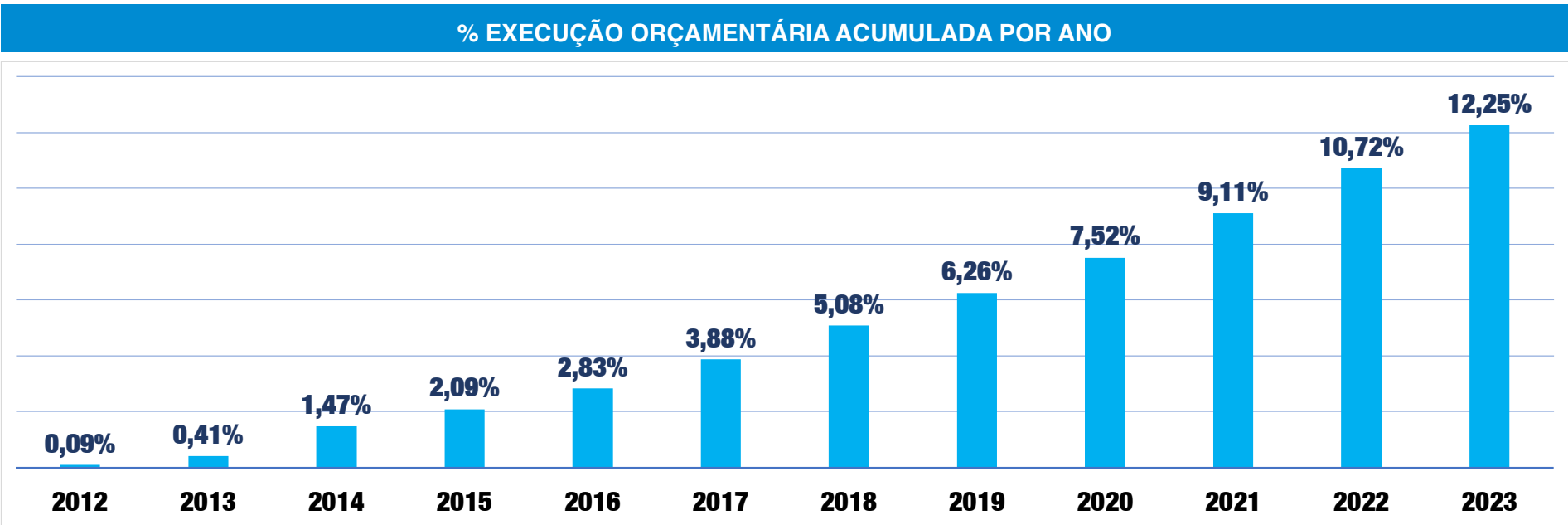
PRINCIPAIS ENTREGAS – 2023 - PRG EE FORÇAS BLINDADAS

- Aquisição de 63 Viaturas VBTP-MSR 6x6 GUARANI;
- Aquisição de 20 Viaturas SOCORRO 6x6;
- Aquisição de 58 Sistemas de Armas Manuais;
- Aquisição de metralhadoras .50 (12,7mm);
- Aquisição de 77 Sistemas de Comando e Controle;
- Aquisição de 70 Computadores Tático Militar;
- Modernização de 1 viatura CASCABEL;
- Contratação de Suporte Logístico Inicial, sob demanda, para as plataformas das VBTP-MSR Guarani 6x6, para as VBMT-LSR 4X4 e para os Sistemas de Armas Torre Automatizada (REMAX);
- Adequação da Infraestrutura das Unidades que receberam Viaturas Blindadas (estruturas de Manutenção e Garagem);
- Capacitação de 13 militares em sistemas de armas;
- Capacitação de 20 militares no curso de manutenção de Chassi; e
- Capacitação de 45 militares no curso de Manutenção da VBMT-LSR 4X4.

Fonte: Estado-Maior do Exército.

Em 2023, a execução orçamentária do programa foi de 1,53%, perfazendo um total acumulado de 12,25% do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP), em relação ao valor planejado.

VALOR TOTAL PLANEJADO DO PROGRAMA: R\$ 30.585.200.000,00.



Fonte: Tesouro Gerencial.

ASTROS



Fotomontagem: Luiz Fernando Vieira/CCOMSEx

2.1.3.2 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO ASTROS (PRG EE ASTROS)

O Programa Estratégico do Exército Astros tem por objetivo dotar a Força Terrestre com um sistema de apoio de fogo estratégico de longo alcance e elevada precisão, capaz de empregar toda a família de foguetes Astros e mísseis táticos de cruzeiro, além de implantar a estrutura física do Forte Santa Bárbara para a Artilharia de Mísseis e Foguetes, em Formosa (GO). É integrado por projetos de pesquisa e desenvolvimento, de aquisição e modernização de viaturas e de construções de instalações, que contribuem para equipar a Força Terrestre e visem gerar novas capacidades dissuasórias.

Os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento envolvem a concepção, o desenvolvimento e o fornecimento de um míssil tático de cruzeiro e de foguetes guiados, em parceria com a Empresa Estratégica de Defesa AVIBRAS; um Sistema Integrado de Simulação, desenvolvido com a Universidade Federal de Santa Maria; e o Sistema Transportável de Rastreo de Engenhos em Voo, contratado perante a empresa OMNISYS.

PRINCIPAIS ENTREGAS – 2023 - PRG EE ASTROS

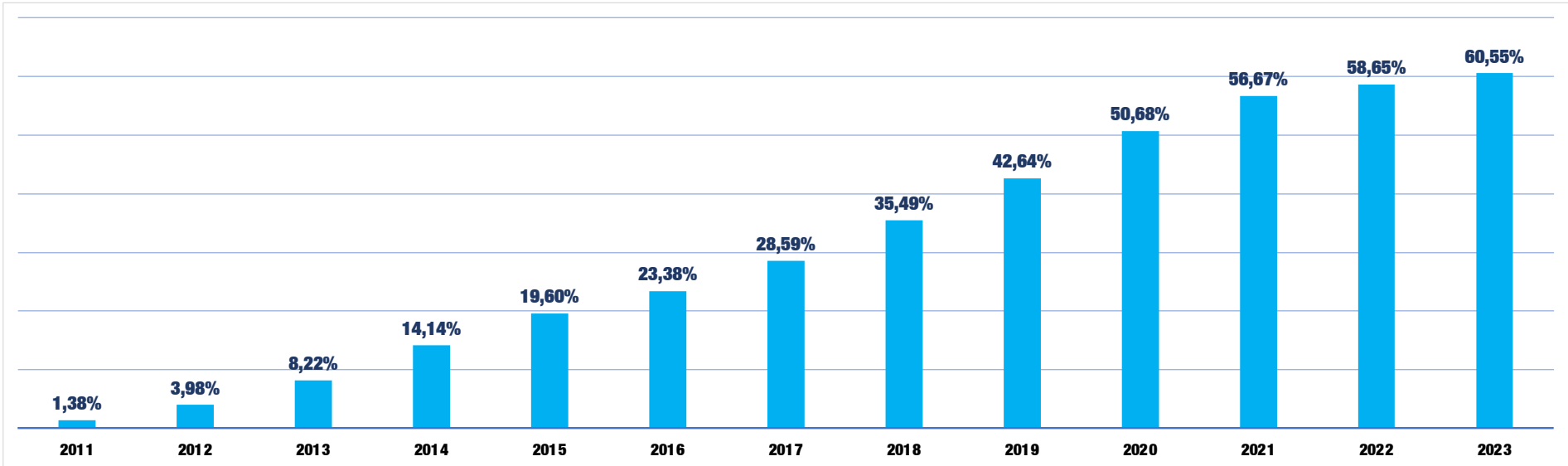
- Entrega de 55%, acumulado no ano, da Base Administrativa e Campo de Instrução de Formosa, em Formosa/GO;
- Entrega de 71%, acumulado no ano, do Pavilhão do Sistema Transportável de Rastreo de Engenhos em Voo (STREV) no Centro de Avaliações do Exército (CAEx), no Rio de Janeiro/RJ;
- Entrega de 58%, acumulado no ano, das atividades do plano de trabalho do Sistema Integrado de Simulação ASTROS (SIS-ASTROS), referente à continuação do TED 20-EME-03-00, firmado com a UFSM, no Rio Grande do Sul/RS;
- Entrega de 27%, acumulado no ano, da etapa da infraestrutura da Vila Militar Sustentável do Forte Santa Bárbara (FSB), em Formosa/GO; e
- Conclusão das obras das instalações da garagem da Bateria de Comando do 6º Grupo de Mísseis e Foguetes, que possui estrutura ampla e moderna e oferece melhores condições de trabalho e segurança aos militares do 6º GMF.

Fonte: Estado-Maior do Exército.

Em 2023, a execução orçamentária do programa foi de 1,90%, perfazendo um total acumulado de 60,55 % do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP) em relação ao valor planejado.

VALOR PLANEJADO TOTAL DO PROGRAMA: R\$ 2.435.000.000,00.

% EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACUMULADA POR ANO



Fonte: Tesouro Gerencial.

AVIAÇÃO



Fotomontagem: STen Bastos/CCOMSEx

2.1.3.3 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO AVIAÇÃO DO EXÉRCITO (PRG EE AV EX)

O Programa Estratégico do Exército Aviação do Exército tem como objetivo geral manter a Aviação do Exército como um vetor de modernidade e eficiência operacional. Para alcançar o objetivo planejado, o escopo do programa contempla o aperfeiçoamento do Sistema de Aviação do Exército, por meio da modernização da frota existente e da aquisição de aeronaves de ataque, a fim de contribuir para o cumprimento de missões de combate ofensivas, de reconhecimento e de segurança. O Programa é composto por projetos que visam ampliar as capacidades do Sistema de Aviação do Exército e por ações complementares de infraestrutura e modernização, adequando-se às organizações militares e buscando estender a vida útil da frota de helicópteros.

PRINCIPAL ENTREGA – 2023 – PRG EE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

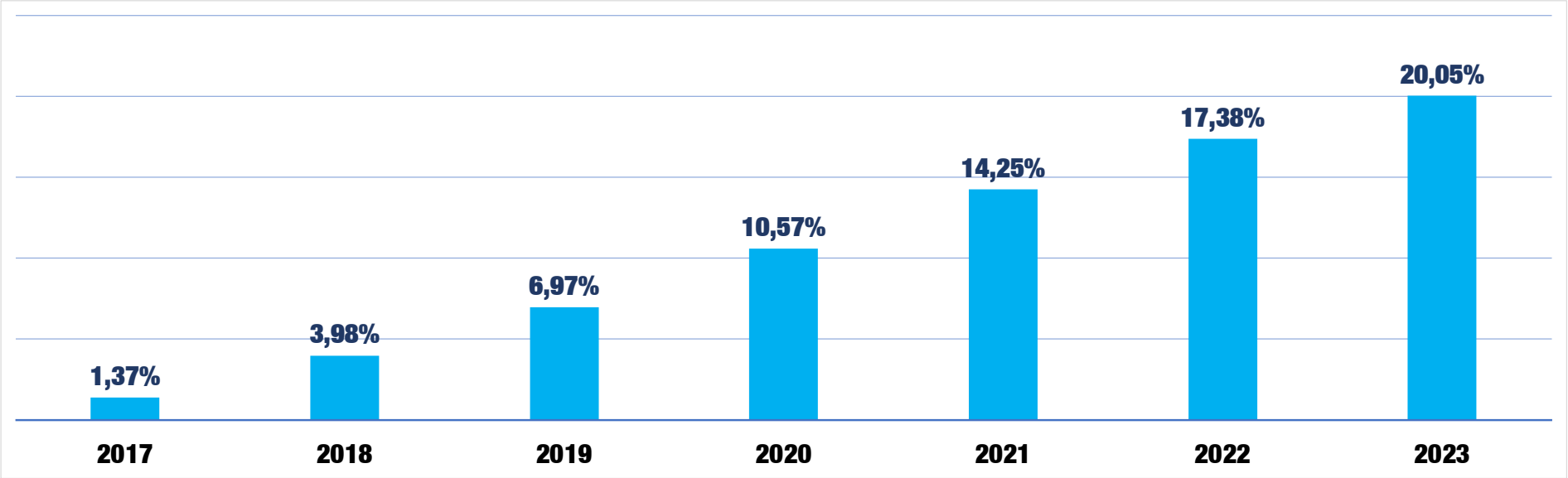
- Modernização de 4 aeronaves HM-1A Pantera K2

Fonte: Estado-Maior do Exército.

Em 2023, a execução orçamentária do Programa foi de 2,67%, perfazendo um total acumulado de 20,05% do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP) em relação ao valor planejado.

VALOR PLANEJADO TOTAL DO PROGRAMA: R\$ 4.905.862.000,00.

% EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACUMULADA POR ANO



Fonte: Tesouro Gerencial.



Foto: Acervo do CCOMSEx

DEFESA ANTIAÉREA



Fomontagem: STen Bastos/CCOMSEx

2.1.3.4 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO DEFESA ANTIAÉREA (PRG EE DAAE)

O Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea está organizado com o objetivo de recuperar capacidades já existentes, bem como obter novas capacidades de defesa antiaérea de baixa e média alturas, modernizando as organizações militares de Artilharia Antiaérea da Força Terrestre.

O Programa foi estruturado para viabilizar a participação da indústria nacional de defesa, atribuindo grande importância para a transferência de tecnologia de produtos de defesa ainda não acessíveis no País, com a assimilação de novas capacidades e contribuindo para o incremento dos postos de trabalho de alta qualificação no Brasil.

PRINCIPAIS ENTREGAS - 2023 - PRG EE DEFESA ANTIAÉREA

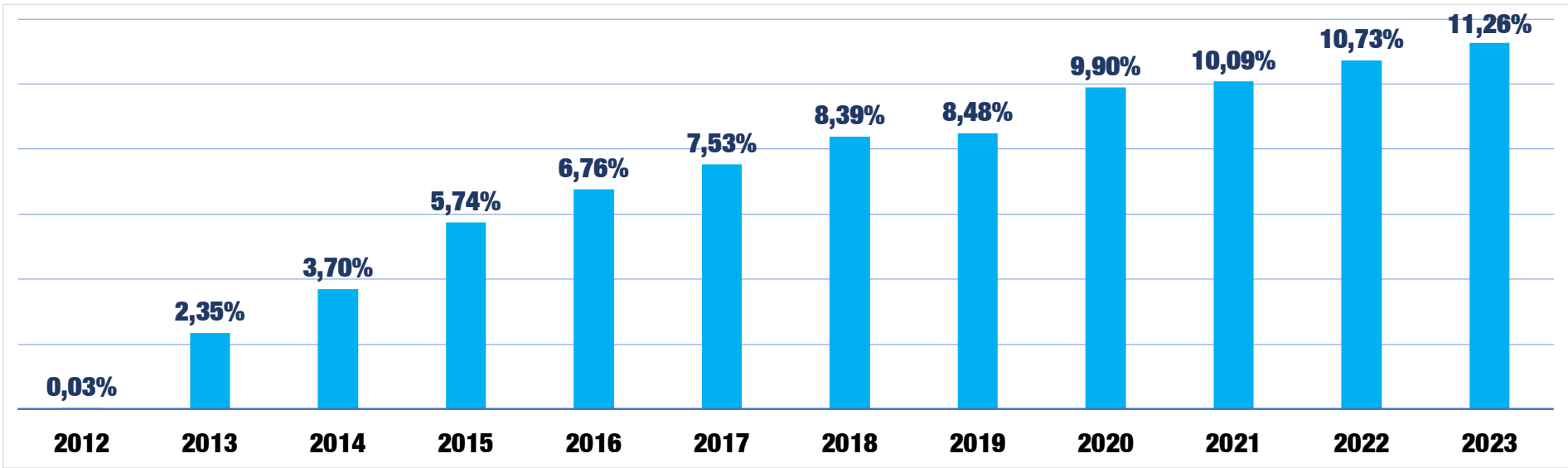
- Aquisição de 4 Radares SABER M60 versão 2.0 (fabricação nacional);
- Aquisição de 3 Mockup do Posto de Tiro do Sistema Antiaéreo RBS 70NG;
- Aquisição de Conjunto de equipamentos de comunicações para as Seções de Artilharia Antiaérea;
- Conclusão de Cursos:
 - III e IV Estágios de Capacitação em Manutenção de Simuladores do Sistema Antiaéreo RBS 70/RBS 70NG; e
 - Capacitação de 18 militares em Armazenagem, Manuseio, Manutenção e Transporte do Sistema RBS70/RBS70NG.

Fonte: Estado-Maior do Exército.

Em 2023, a execução orçamentária do Programa foi de 0,53%, perfazendo um total acumulado de 11,26% do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP) em relação ao valor planejado.

VALOR PLANEJADO TOTAL DO PROGRAMA: R\$ 4.130.148.934,00.

% EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACUMULADA POR ANO



Fonte: Tesouro Gerencial.



Foto: Acervo do CCOMSEx

OCOP



Fotomontagem: Sten Bastos/CCOMSEx

2.1.3.5 PROGRAMA DE OBTENÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL PLENA (PRG EE OCOP)

O Programa de Obtenção da Capacidade Operacional Plena tem por objetivo dotar as organizações militares do Exército Brasileiro de sistemas e materiais de emprego militar para manter a permanente capacidade operacional, por meio da substituição de materiais e sistemas defasados tecnologicamente ou no final de seu ciclo de vida, da melhoria dos equipamentos individuais e coletivos do combatente e da efetividade da sustentação logística dos meios militares terrestres.

Para alcançar o objetivo planejado, o escopo do programa contempla a obtenção, a pesquisa, o desenvolvimento e a modernização dos sistemas e materiais de emprego militar buscando, no que couber, a interoperabilidade logística com as demais Forças.

PRINCIPAIS ENTREGAS – 2023 - PRG EE OCOP

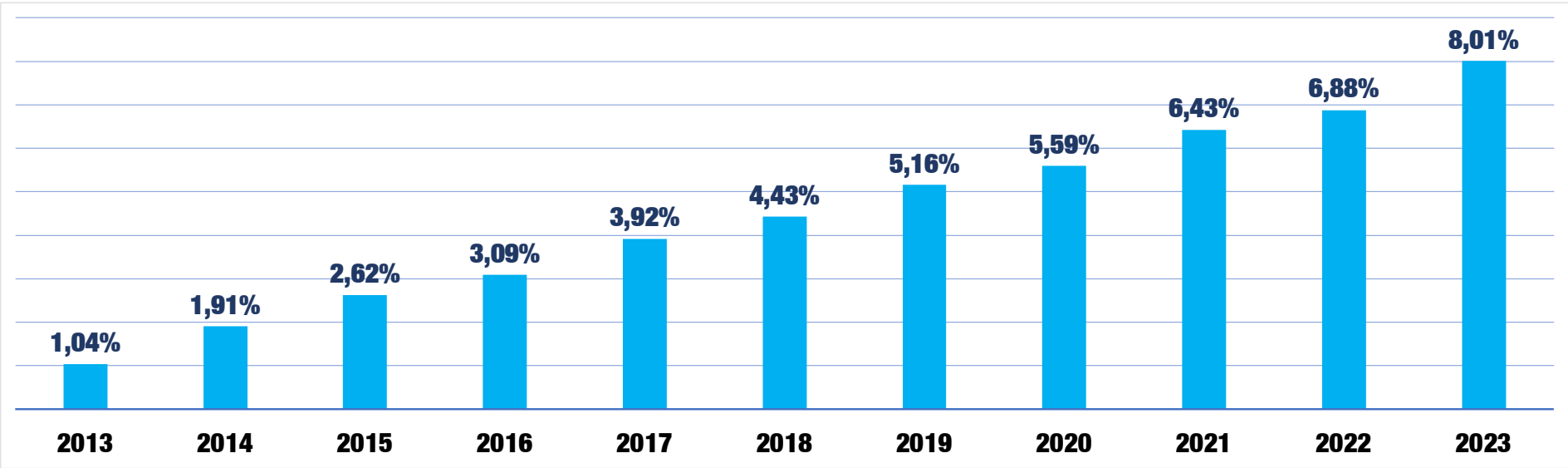
- Aquisição de fuzis de assalto;
- Aquisição de componentes para o sistema de ponte tipo fita Improved Ribbon Bridge (IRB);
- Aquisição de Sistema Digitalizado de Artilharia de Campanha (SISDAC);
- Aquisição de 3 viaturas de transporte especializado de cães;
- Aquisição de 2 viaturas policial escolta;
- Aquisição de 2 viaturas motocicleta policial;
- Aquisição de rádios e sistemas conexos para as brigadas de emprego estratégico;
- Aquisição de 597 paraquedas;
- Fabricação de 4 embarcações de combate;
- Fabricação de 1000 placas reforçadoras de solo;
- Fabricação de 15 morteiros médios; e
- Revitalização de 15 morteiros pesados.

Fonte: Estado-Maior do Exército.

Em 2023, a execução orçamentária do programa foi de 1,13%, perfazendo um total acumulado de 8,01% do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP), em relação ao valor planejado.

VALOR PLANEJADO TOTAL DO PROGRAMA: R\$ 20.900.000.000,00.

% EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACUMULADA POR ANO



Fonte: Tesouro Gerencial.

2.3 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PAZ SOCIAL

2.3.1 INTRODUÇÃO

O Exército possui o desafio de contribuir com o desenvolvimento sustentável e a paz social do país. Para isso, possui o Objetivo Estratégico – 03 (OEE 03), que busca cumprir com efetividade as operações de cooperação e coordenação com agências, nas quais se incluem a garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, as atribuições subsidiárias, a prevenção e o combate ao terrorismo, a atuação sob a égide de organismos internacionais e a proteção das estruturas estratégicas terrestres.

Para alcançar o objetivo proposto, estão previstos no PEEEx os Programas Estratégicos que reforçam a capacidade do Exército para atuar na proteção da sociedade, tais como a Amazônia Protegida e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).

Na execução de ações subsidiárias, o EB reforça sua integração com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento, a paz interna, a segurança, a harmonia e o bem-estar da Nação. Nesse contexto, em 2023, o Exército realizou atividades importantes de apoio à Defesa Civil, como a Operação Pipa na região Nordeste, a Operação Taquari, na região Sul, e a Operação São Sebastião, no Estado de São Paulo, dentre outras ações em prol da sociedade.

No campo da segurança pública, o Exército Brasileiro realiza diversas operações

interagências, o que requer uma coordenação sistêmica. A interação do Exército com outras agências tem a finalidade de conciliar interesses e coordenar esforços para a consecução de objetivos ou propósitos convergentes que atendam ao bem comum, evitando a duplicidade de ações, dispersão de recursos e a divergência de soluções com eficiência, eficácia, efetividade e menores custos. Destacam-se, em 2023, as operações nas Terras Indígenas Yanomami, Alto Rio Guamá, Apyterewa e Trincheira Bacajá, além do apoio ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Dentro do mesmo contexto de contribuição com o desenvolvimento nacional, o Exército Brasileiro realiza Obras de Cooperação, que além de adestrar as tropas de Engenharia, ajuda no desenvolvimento da infraestrutura do país por meio da pavimentação de estradas de rodagem, construção de ferrovias e a pavimentação de ruas em diversas cidades brasileiras.

Assim, as atividades estabelecidas no Plano Estratégico do Exército para o OEE 03 afetam sensivelmente as entregas relacionadas ao macroprocesso finalístico Operações Terrestres.

2.3.2 RESULTADOS ALCANÇADOS

Para 2023, o EB comprometeu-se a buscar o atingimento de meta de 75% do IR 03 – Índice de Contribuição com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz Social, sendo a responsabilidade pela mensuração do Comando de Operações Terrestres (COTER). Ao final do exercício, o resultado alcançado foi de 68,89%.

INDICADOR ESTRATÉGICO VINCULADO AO OEE 03 – CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL

INDICADOR	META	RESULTADO
IR 03 - ÍNDICE DE CONTRIBUIÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL	75%	68,89%

Fonte: Estado-Maior do Exército.

2.3.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES

2.3.3.1 IMPACTOS DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Os Prg EE produzem importantes impactos para a Força Terrestre, entre os quais se destacam:

DEFESA:

- fortalecimento da defesa nacional, mediante a ocupação dos vazios estratégicos, com ênfase para a faixa de fronteira na Amazônia;
- promoção da paz social, pela presença do Estado perante as populações indígenas e ribeirinhas;
- contribuição para o aprimoramento e desenvolvimento das capacidades operacionais e logísticas da Força na Amazônia; e
- aumento da segurança para a população.

ECONÔMICOS:

- geração de empregos e atividades econômicas, contribuindo para o desenvolvimento nacional na região amazônica;
- melhoria da infraestrutura terrestre, aérea e fluvial da região amazônica, com impactos positivos na logística da região; e
- desenvolvimento de soluções tecnológicas apropriadas para o ambiente amazônico.

SOCIOAMBIENTAIS:

- preservação ambiental e da biodiversidade da Amazônia;
- contribuir na repressão aos ilícitos ambientais;
- bem-estar da família militar destacada nas regiões remotas; e
- valorização da diversidade sociocultural e ecológica.

Fonte: EME.



2.3.3.2 AMAZÔNIA PROTEGIDA

O Programa Amazônia Protegida gerencia um portfólio de projetos e de ações complementares focados no atendimento das demandas do Planejamento Estratégico do Exército para a área da Amazônia (CMA e CMN). Coerente com a Concepção Estratégica do Exército, realiza ações de implantação, reestruturação, modernização, adequação e aperfeiçoamento das infraestruturas das Organizações Militares de forma a contribuir para a geração de capacidades operacionais para a Força Terrestre. Ademais, realiza ações que geram bem-estar social e qualidade de vida de comunidades indígenas, ribeirinhas e da família militar.

Desta forma, o Programa Amazônia Protegida contribui para a aquisição e o aprimoramento de capacidades operacionais que permitem ao Exército atuar na preservação da soberania brasileira sobre a sua região amazônica, tendo a defesa, o desenvolvimento sustentável, o respeito aos povos indígenas e a preservação ambiental como eixos estruturantes.

As iniciativas do Programa Amazônia Protegida são transversais às ações do Programa Calha Norte do Ministério da Defesa e às iniciativas de outros programas estratégicos do Exército, buscando sinergia na geração de capacidades e de benefícios para a sociedade brasileira.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEBIDO (R\$)	UTILIZADO (R\$)	TAXA DE EXECUÇÃO
52.945.370,00	52.945.368,95	99,99%

Fonte: Tesouro Gerencial.

SISFRON



Fotomontagem: Sten Bastos/COO/MS/3

2.3.3.3 SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS (SISFRON)

O SISFRON objetiva proporcionar ao Exército Brasileiro os meios necessários de monitoramento e controle para operação na faixa de fronteira terrestre brasileira. Destina-se ao sensoriamento, ao apoio às operações e à decisão, a fim de permitir a atuação de forma efetiva nas áreas de fronteira da Amazônia, do Centro-Oeste e do Sul. Cooperar, dessa maneira, para a segurança, a redução de ilícitos

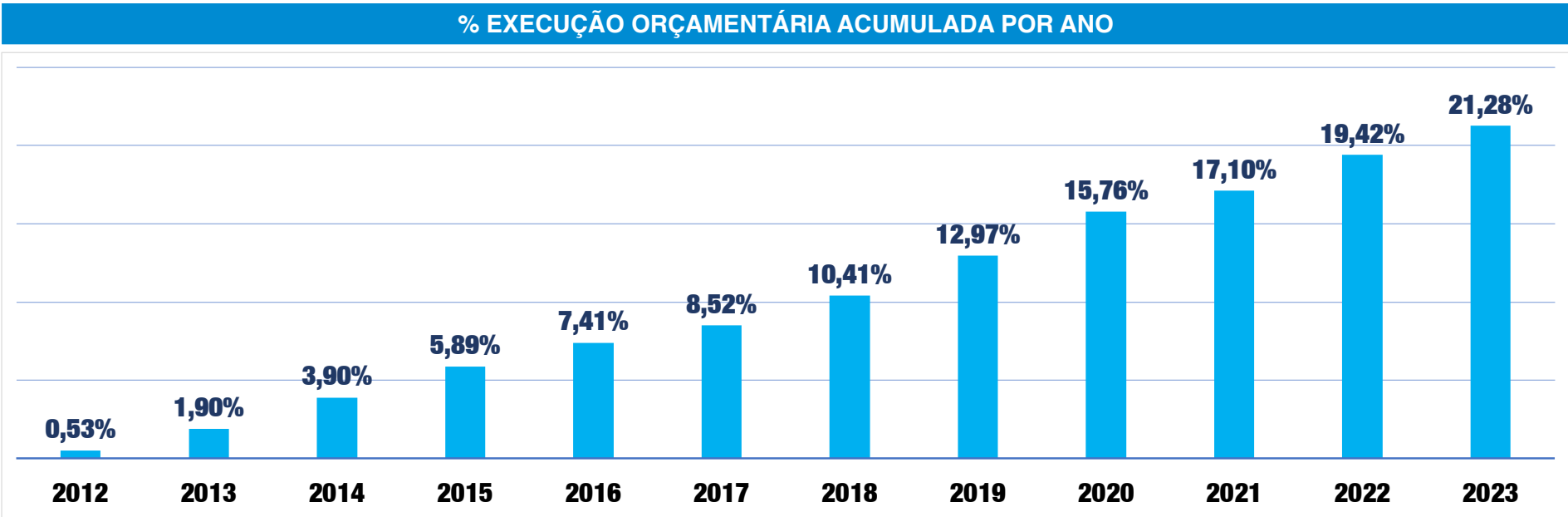
transfronteiriços, a preservação ambiental, a proteção de comunidades indígenas e a obtenção do efeito dissuasório, por meio da utilização da capacidade operacional do Exército Brasileiro, na selva e em outros ambientes do país, isoladamente ou em conjunto com outros órgãos governamentais.

PRINCIPAIS ENTREGAS – 2023 – PRG EE SISFRON	
• Prosseguimento da implantação do Projeto Estratégico do Exército de Sensoriamento e Apoio à Decisão (Pjt EE SAD 2); • Prosseguimento da implantação do Projeto SAD 3; • Prosseguimento da implantação do Projeto EE SAD 7; • Finalização da implantação dos Módulos Especiais de Fronteira (Projeto EE SAD 3A), com a adequação das instalações de 5 PEF e 2 OM; • Aquisição de equipamentos de comunicações; • Aquisição de 16 viaturas destinadas ao Projeto SAD 2; • Aquisição de 1 dique flutuante; • Aquisição de 2 empurradores; • Aquisição de 8 Ferryboats para 4 OM; • Aquisição de 1 Estação de Tratamento de Esgoto;	• Aquisição de 1 Módulo de Abastecimento com capacidade de 5.000l; • Capacitação de 5 turmas de pilotos do SARP Cat 2 Nauru 1.000; • Aquisição de 1 equipamento de tratamento de água embarcado no Ferryboat; • Aquisição de 1 Viatura Semirreboque Prancha Leito Reto; • Aquisição de 1 Escavadeira Hidráulica; • Aquisição de 3 Viaturas Cisternas de combustível para 3 OM; • Aquisição de 1 Cavalo Mecânico 6x4; • Aquisição de 21 Motocargos para 7 OM; • Aquisição de 1 Caminhão Tanque Combustível; • Aquisição de 21 Motor de Popa para 2 OM; e • Aquisição de 7 Pick Up 4x4 Cabine Dupla para 6 OM.

Fonte: Estado-Maior do Exército.

Em 2023, a execução orçamentária do programa foi de 1,86%, perfazendo um total acumulado de 21,28% do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano em relação ao valor planejado.

VALOR PLANEJADO TOTAL DO PROGRAMA R\$ 11.992.000.000,00



Fonte: Tesouro Gerencial.

2.4.4 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO DEFESA CIBERNÉTICA (PEEDCIBER)

O Programa Estratégico do Exército de Defesa Cibernética é um programa plurianual, inserido no planejamento estratégico da Força Terrestre, um dos indutores do Processo de Transformação que vem sendo conduzido pelo Estado-Maior do Exército, com o objetivo de inserir o Exército no seleto grupo de nações com capacidade de atuar no Espaço Cibernético com liberdade de ação, operando em rede em ambiente adverso, condição essencial para o combate moderno. Em paralelo, busca-se induzir a capacidade tecnológica nacional, criando um círculo virtuoso para garantir a sustentabilidade das soluções implementadas.

Nos dias atuais, os ataques cibernéticos constituem ameaças significativas à segurança não apenas do Estado, mas da sociedade como um todo. A cada dia observa-se com maior nitidez o impacto que atores estatais e não estatais podem infringir a soberania de um País e ao acesso de seus cidadãos aos serviços essenciais. Desde 2012, a visão prospectiva do Exército ensejou a implementação desse Programa, criando novas estruturas, modificando outras e capacitando o Exército em um ambiente operacional da guerra do presente.

Ao longo dos anos, o PEEDCiber vem sendo aperfeiçoado, com o objetivo de mantê-lo alinhado com as evoluções constantes com que o Setor Cibernético se depara. Alguns dos projetos já foram encerrados, entregando capacidades inovadoras, e outros estão sendo planejados para permitir e dar continuidade a essa desafiadora missão. Em 2023, os projetos em execução foram:

- Projeto Organização do Centro de Defesa Cibernética;
- Projeto Força Cibernética;
- Projeto Escudo Cibernético;
- Projeto Apoio Tecnológico; e
- Projeto Pesquisa Cibernética.

Nesse sentido, o Centro de Defesa Cibernética vem sendo modernizado e contemplado com novas ferramentas operacionais, conferindo-lhe as capacidades de exploração e proteção cibernética. No âmbito do Projeto Força Cibernética, estão sendo criadas novas estruturas de capacitação e emprego operacional, tornando mais seguras as redes táticas. O Projeto Escudo Cibernético está reestruturando as redes estratégicas da Força, proporcionando uma proteção adequada a seus ativos. Os Projetos Apoio Tecnológico e Pesquisa Cibernética seguem na indução da capacidade nacional de geração de ferramentas cibernéticas, com vistas à obtenção de independência tecnológica nesse setor estratégico.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PEEDCIBER

RECEBIDO (R\$)	UTILIZADO (R\$)	TAXA DE EXECUÇÃO
15.274.918,00	15.369.658,00	100,62% *

Fonte: Tesouro Gerencial.

* os recursos utilizados foram maiores que os recebidos resultando em taxa de execução superior a 100%, em razão da variação cambial do período.

PEEDCIBER - PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2023

- Ferramentas Operacionais;
- Solução de Armazenamento de Backup;
- Solução para as OM com funcionalidade de segurança e roteamento;
- Material especializado de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC);
- Adequação das instalações para o material especializado de TIC;
- Equipamentos e ativos de Tecnologia da Informação (TI), para atualização da infraestrutura de rede;
- Atualização da capacidade de modelagem computacional de Computação de Alto Desempenho;
- Atualização da capacidade de modelagem computacional do Laboratório de Segurança Cibernética (LaSC); e
- Aquisição, instalação e operação do Supercomputador do Instituto Militar de Engenharia (IME).

PEEDCIBER - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACUMULADA POR ANO

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
LOA	61,6	74,22	61,75	21,57	33,99	31,25	20,35	27,85	23,64	17,13	15,42	15,37
TAXA DE EXECUÇÃO	14%	32%	46%	51%	59%	66%	71%	77%	83%	87%	90%	94%

Fonte: Tesouro Gerencial.



2.5.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES

2.5.3.1 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE – PRG EE SISOMT

O Programa Estratégico do Exército de Modernização do Sistema Operacional Terrestre (Prg EE SISOMT) é composto pelos projetos Sistema de Preparo (SISPREPARO), Sistema de Emprego (SISEMP), Sistema de Informações Operacionais Terrestres (SINFOTER) e pela ação complementar Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre (SISPRON).

O programa estratégico SISOMT foi criado no intento de ampliar, progressiva e seletivamente, as capacidades das organizações militares do Exército, de forma a aprimorar o permanente estado de pronto emprego, em sistema de rodízio, para o efetivo cumprimento das missões constitucionais.

Dessa forma, o Prg EE SISOMT é norteado no PEEEx 2020-2023 pelo OEE 05 – Modernizar o Sistema Operacional Militar Terrestre – nas seguintes ações estratégicas:

5.1.3 – implantar o Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre (SISPRON);

5.2.1 – preparar a F Ter para atuar em operações singulares, conjuntas e multinacionais;

5.2.2 – aperfeiçoar a sistemática de instrução com ênfase no efetivo profissional; e

5.3.1 – modernizar a Sistemática de Emprego da F Ter.

No âmbito do programa, destacam-se algumas atividades que resultaram nas principais entregas realizadas em 2023, conforme o quadro a seguir:

PROJETOS/ AÇÃO COMPLEMENTAR	PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2023
SISPREPARO	1. Atualização do Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB).
	2. Centro de Adestramento Leste: - Construção de caixas d'água; - Adequação da Reserva de Materiais; e - Ampliação da Reserva dos Dispositivos de Simulação de Engajamento Tático (DSET).
	3. Centro de Adestramento Sul: - Simulador de Adestramento de Comando e Estado-Maior (SIMACEM); - Pórtico de Entrada; - Início da ampliação da Formação Sanitária; e - Início das construções do Corpo da Guarda e da Reserva de Armamento.
	4. Sistema de Simulação do EB.
SISEMP	1. Força de Apoio à Defesa Civil implantada nos C Mil A. 2. EB70-N-12.001 Normas de Funcionamento do Sistema de Emprego da Força Terrestre. 3. EB70-N-12.002 Normas de Funcionamento das Estruturas Operacionais de Comando e Controle da Força Terrestre. 4. EB70-N-12.003 Normas de Emprego das Capacidades da Força Terrestre em Apoio ao Sistema de Proteção e Defesa Civil.
SINFOTER	1. Software SIMAD-INTEGRADOR. 2. Normas para Gestão do SINFOTER.
SISPRON	Em 2023, o Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre (SISPRON) certificou 10 brigadas como Força de Prontidão Operacional (FORPRON) e 13 módulos especializados.

Fonte: COTER.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DESCRIÇÃO	RECEBIDO (R\$)	UTILIZADO (R\$)	TAXA DE EXECUÇÃO
SISOMT	2.052.817,00	2.052.815,62	100,00%
DQBRN	5.649.836,00	5.557.726,45	98,37%
TOTAL	7.702.653,00	7.610.542,07	98,80%

Fonte: Tesouro Gerencial.

2.5.3.2 O SISTEMA DE PRONTIDÃO OPERACIONAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO (SISPRON)

O Sistema de Prontidão do Exército Brasileiro (SISPRON), criado para aprimorar a capacidade de mobilização e operação da F Ter, adota novas tecnologias referentes à simulação de combate, com uso intenso de programas computacionais e dispositivos de realidade virtual.

O SISPRON se propõe a implantar uma metodologia de preparação de grandes efetivos, mediante rodízio, com o objetivo de manter ininterruptamente tropas habilitadas ao cumprimento das missões finalísticas da F Ter, com destaque para a defesa externa e a salvaguarda de interesses brasileiros no exterior.

Cabe ressaltar que o SISPRON é composto pelas denominadas Forças de Prontidão (FORPRON) – Comandos de Divisão de Exército e Brigadas selecionadas – às quais se somam os Módulos Especializados, ou seja, tropas com características diferenciadas (Operações Especiais, Guerra Eletrônica, Defesa Cibernética, Operações Psicológicas, Lançadores Múltiplos de Foguetes, etc.).

2.5.3.3 O PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO SENTINELA DA PÁTRIA

O Programa Estratégico do Exército Sentinela da Pátria trabalha de forma sistêmica com os demais programas do Portfólio Estratégico do Exército, buscando contribuir para a geração de capacidades militares nos Grandes Comandos, nas Grandes Unidades e nas organizações militares por intermédio da implantação, da transformação ou do reposicionamento, por transferência de sede, de unidades.

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2023
• Construção do Pavilhão Almojarifado do 5º RCC, em Rio Negro (PR); • Construção do Pavilhão TASA do 3º BAvEx, em Campo Grande (MS); • Construção do Pavilhão de Manutenção M109A5+ BR do PqRMnt/5, em Curitiba (PR); • Construção do Pavilhão de Manutenção VBC OAP M109A5+ BR do 3º GAC AP, em Santa Maria (RS); • Construção de Garagem VBC Leopard do 2º Esqd CC do 4º RCC, em Rosário do Sul (RS); • Construção do Pórtico de Entrada e Estacionamento Coberto do CA-Sul, em Santa Maria (RS); • Construção do Complexo de Tiro do COpEsp, em Goiânia (GO); • Construção do galpão da Portada Ribbon Bridge do 5º BE Cmb, em Porto União (SC); • Construção de novo estande de tiro do tipo “confinado” do 9º BE Cmb, em Aquidauana (MS); • Construção do Pavilhão Administrativo do 5º CGCFEx, em Curitiba (PR); e • Construção da Infraestrutura Elétrica do CIOpEsp no Forte Imbuí, em Niterói (RJ).

Mais Informações no link: <http://www.epex.eb.mil.br/index.php/sentinela-da-patria>

Fonte: Estado-Maior do Exército.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEBIDO (R\$)	UTILIZADO (R\$)	TAXA DE EXECUÇÃO
81.400.039,00	81.400.039,00	R\$ 100 %

Fonte: Tesouro Gerencial.



Foto: Acervo do CCOMSEx

Entre todos os projetos e programas nos quais o CITEx está inserido, destaca-se o Programa Amazônia Conectada, que é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Defesa, das Comunicações e da Ciência, Tecnologia e Inovação, com a finalidade de expandir a infraestrutura de comunicações na região da Amazônia Ocidental, visando contribuir para a implementação de políticas públicas pelas diversas esferas de governos (federal, estadual e municipal), sobretudo nas áreas de educação, saúde, defesa, segurança pública e turismo. Nesse contexto, coube ao Exército implantar a infraestrutura óptica subfluvial nos leitos de rios da região amazônica.

Esse programa nasceu da necessidade estratégica de conectar as unidades do Exército Brasileiro na Amazônia Ocidental e visa estabelecer uma infraestrutura de rede de dados de alta velocidade, por meio do lançamento de cabos de fibra óptica pelos leitos dos rios, legando suporte às atividades de Comando e Controle, administrativas e operacionais do Ministério da Defesa naquela região. O projeto destaca-se pelo seu caráter dual e pela complementariedade entre os interesses da Defesa e outras aplicações para a sociedade brasileira, permitindo potencializar a implementação de políticas públicas voltadas à inclusão digital.

O CITEx realizou uma parceria com o Ministério das Comunicações (MCOM), por meio de um Termo de Cessão de Uso Não Oneroso de Bem móvel, no qual o Exército Brasileiro cede àquele Ministério o direito de uso de pares de fibra óptica existentes nos cabos subfluviais, de forma que essas possam ser usadas para integrar as redes implementadas pelo Programa Amazônia Integrada e Sustentável (PAIS), sob a coordenação do MCOM.

Além disso, diversas atividades foram desenvolvidas no sentido de transferir a operação e manutenção de toda a infraestrutura implantada pelo programa para a empresa estatal Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras), fruto de um Acordo de Cooperação Técnica celebrado no final de 2022. O Acordo prevê iniciativas conjuntas que buscam aperfeiçoar as comunicações estratégicas administrativas e operacionais das organizações militares do Exército, bem como aprimorar a oferta de serviços de conexão à internet em banda larga em localidades remotas na Amazônia Ocidental, contribuindo para implementar políticas públicas voltadas à inclusão digital naquela região.

PRINCIPAIS ENTREGAS
• Lançamento e instalação de 1.840 km de cabos ópticos subfluviais, atendendo aos seguintes municípios do interior do estado do Amazonas: Iranduba, Manacapuru, Anori, Coari, Tefé, Novo Airão, Vila de Moura, Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira. • Conexão à internet (banda larga) em localidades remotas na Amazônia Ocidental. • Transferência das funções de operação e de manutenção de toda a infraestrutura implantada pelo programa para a empresa estatal Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras).

3.7.6 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO – LUCERNA (PRG EE LUCERNA)

O Prg EE LUCERNA tem o objetivo de transformar o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx), incrementando sua capacidade de obtenção e análise de dados, adaptando e/ou criando organizações militares (OM) vocacionadas para a Inteligência de Combate.

Para tanto, o programa enquadra três projetos:
Projeto ARES: transformação das atuais estruturas de Inteligência Militar, distribuídas nos diversos escalões da Força Terrestre (F Ter).
Projeto ATENA: atualização e modernização do ensino da Inteligência Militar no âmbito do Exército Brasileiro; e
Projeto HERMES: modernização da estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) do SIEx.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEBIDOS (R\$)	UTILIZADOS (R\$)	TAXAS DE EXECUÇÃO
14.900.587,00	14.891.518,25	99,94%

Fonte: Tesouro Gerencial.

3.7.7 SISTEMA DE COMANDO E CONTROLE DA FORÇA TERRESTRE

O Sistema de Comando e Controle da F Ter (SC²F Ter) é o conjunto de instalações, equipamentos, sistemas de informação, comunicações, doutrinas, procedimentos e pessoal essenciais para o decisor planejar, dirigir e controlar as ações das suas 12 organizações.

O Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CComGEx) tem por missão gerar e gerir as capacidades operativas de Comunicações, de Guerra Eletrônica e de Guerra Cibernética em proveito da F Ter, cooperando com a capacitação de recursos humanos, na formulação doutrinária e em operações. Adicionalmente, realiza a gestão do material de comunicações (conjunto de sistemas e equipamentos de emprego militar para a transmissão de dados e informações, conferindo capacidade de coordenação e de operação aos Comandos Militares).

Esse sistema enquadra as OMDs que são responsáveis pelos procedimentos de logística do material de Comunicações (Base Adm CComGEx), pelo ensino de Comunicações e de Guerra Eletrônica (Escola de Comunicações e Centro de Instrução de Guerra Eletrônica) e pelo emprego operacional (1º Batalhão de Guerra Eletrônica e Companhia de Comando e Controle).

O Projeto Força Cibernética, vinculado ao Programa Estratégico do Exército Defesa Cibernética (Prg EE Def Ciber), possibilita incrementar o poder de combate e a capacidade operacional da Força Terrestre, atuando na proteção cibernética e em ações cibernéticas focadas em objetivos táticos.

As principais entregas do CComGEx, em 2023, foram as seguintes:

PRINCIPAIS ENTREGAS
• Desenvolvimento do sistema de controle do MEM Classe VII, da obtenção ao desfazimento, promovendo maior consciência situacional em todos os níveis e ao longo do ciclo de vida. • Transformação parcial da Companhia de Comando e Controle (Cia C2) em Batalhão de Comando e Controle (BC2). • Aquisição de materiais de apoio/suporte ao Projeto de Sensoriamento e Apoio à Decisão (SAD), essenciais para a implantação do Programa Estratégico do Exército SISFRON. • Celebração do Termo de Execução Descentralizada para aquisição de Rádios Mallet junto à Indústria de Material Bélico (IMBEL), contribuindo para a interoperabilidade dos sistemas operacionais do Exército Brasileiro.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEBIDOS (R\$)	UTILIZADOS (R\$)	TAXAS DE EXECUÇÃO
36.251.305,00	36.251.305,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial.

3.7.8 GEOINFORMAÇÃO

A geoinformação de interesse do EB é produzida pela Diretoria de Serviço Geográfico (DSG), a quem compete administrar, obter e prover as atividades a ela relacionadas, bem como elaborar normas técnicas, capacitar os recursos humanos e gerir materiais técnicos nas áreas de sua competência.

Para cumprir sua missão, a DSG dispõe de cinco OMDS ou Centros de Geoinformação (CGEO), distribuídos no território nacional da seguinte forma: 1º CGEO (Porto Alegre-RS), 2º CGEO (Brasília-DF), 3º CGEO (Olinda-PE), 4º CGEO (Manaus-AM) e 5º CGEO (Rio de Janeiro-RJ).

A DSG executou levantamentos topográficos e elaborou peças técnicas em áreas patrimoniais do EB nas seguintes cidades: Recife/PE – HMAR (conforme demanda do 1º Gpt E), Araçoiaba/PE – CIMNC (conforme demanda do 1º Gpt E), Abreu e Lima/PE – 2ª Cia Sup/7º D Sup (conforme demanda do 1º Gpt E), São Gabriel da Cachoeira/AM - 1º PEF, Japurá/AM – 3º PEF, Alto Alegre/RR – 4º PEF, Amajari/RR – 5º PEF, Rio de Janeiro/RJ – Ba Ap Log Ex (conforme demanda da 1ª RM), Barueri/SP – 22º D Sup, 22º B Log L, AGSP e 20º GAC L (conforme demanda da 2ª RM), Juiz de Fora/MG – 4º CGCFEx, 10º BIL Mth, 17º B Log L Mth, HGeJF (conforme demanda da 4º RM) e São João Del Rei/MG – 11º BI Mth (conforme demanda da 4º RM).

No contexto do provimento de geoinformação, ressalta-se o papel do Banco de Dados Geográficos do Exército (BDGEx). Estão disponibilizados no BDGEx mais de 27.000 produtos de geoinformação, que buscam atender às necessidades de seus mais de 45.000 usuários, o que comprova o valor desse importante sistema corporativo para o EB.

Ademais, o BDGEx tem fornecido dados aos diversos Sistemas Operativos da Força Terrestre, como o Pacificador, C2 em Combate, Gênesis, Simulador de Apoio de Fogo (SIMAF), Sistema Integrado de Simulação Astros (SIS-ASTROS) e Bombarda (Simulação de Artilharia de Campanha).

No intuito de contribuir para o planejamento e a condução de operações militares, a DSG também tem disponibilizado dados meteorológicos no BDGEx. Por meio do uso de serviços web, estão sendo fornecidos dados de crepúsculo (náutico e civil), fases da lua, condições atmosféricas e previsão do tempo para todo o território nacional, o que permite o acesso aos elementos meteorológicos mais relevantes para as operações terrestres.

PRINCIPAIS ENTREGAS

- 441 produtos cartográficos de mapeamento sistemático.
- 3 capacitações em Geoinformação Digital para 42 instruendos do Exército, Marinha, SUFRAMA e MP do RS.
- 3 capacitações em pilotagem de drones e aeronave Remotamente Pilotada (RPA) para militares do EB e integrantes de diversas Instituições do Estado de Pernambuco, com um total de 38 instruendos.
- 3 mosaicos em apoio a operações militares.
- Vetores modelagem COMBATER: conversão de 64 Conjuntos de Dados Geoespaciais Vetoriais em modelagem utilizada pelo sistema de simulação de combate.
- Recuperação do Marco Geodésico SERRA AZUL, implantado pelo Destacamento Especial do Nordeste para apoiar as operações da 2ª Guerra Mundial no Saliente Nordestino.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEBIDOS (R\$)	UTILIZADOS (R\$)	TAXAS DE EXECUÇÃO
5.028.505,00	4.957.301,38	98,58%

Fonte: Tesouro Gerencial.

